

Painel do 7º Conexidades destaca a prática da Nova Lei de Licitações nos municípios

A Lei nº 14.133/2021 é um dos temas de grande relevância para a administração dos municípios na atualidade. Principalmente em relação às atualizações e adaptações que devem ser feitas pelas gestões municipais para se adequarem. Nesse sentido, o Conexidades que está sendo realizado em São Sebastião traz um painel com o tema Nova Lei de Licitação na Prática para orientar o público participante.

Realizado nesta quarta-feira (5), o painel contou com a participação de: Marcela Arruda, Secretária Municipal de Gestão da Prefeitura de São Paulo, Rafael Rodrigues da Costa, Chefe Técnico da Fiscalização do TCESP na Unidade Regional de São José dos Campos, Willians Kester, Advogado e Consultor Jurídico da União da UVESP, Lucas Lehfeld - Doutor em Direito Público, Especialista em Contratações via Consórcios Municipais pela Nova Lei de Licitações e Walcinyr Bragatto, Vice-Presidente da UVESP.

Rafael Rodrigues da Costa abriu o programa falando, de forma breve, sobre aspectos técnicos da legislação. “A lei agora está vigente, não tem como voltar atrás. A Lei nº 8.666/1993 ficou no passado”, comentou o palestrante em referência ao período de transição da legislação que se encerrou em dezembro de 2023.

Costa também apresentou comunicados importantes que falam principalmente sobre os prazos que fazem valer a lei. Assim como algumas premissas básicas e que geram dúvidas entre os servidores, como a questão de manutenção de veículos; e aspectos obrigatórios como a adoção de governança e instrumentos de planejamento.

Em sua fala, o Chefe Técnico da Fiscalização do TCESP na Unidade Regional de São José dos Campos passou rapidamente alguns detalhes sobre o Estudo Técnico Preliminar e destacou, entre os pontos, a necessidade de que as licitações sejam feitas preferencialmente de forma eletrônica.

Os participantes do painel puderam conferir ainda importantes regras gerais da Nova Lei de Licitações, assim como faculdades, como exemplo dos municípios de até 20 mil habitantes que têm até 2027 para o cumprimento das novas regras.

Case de sucesso

Apresentando o case do município de São Paulo com a Lei de Licitações, a Secretária Municipal de Gestão, Marcela Arruda, comentou as ações da pasta no processo de transição que foi feito, desde 2021, e se tornou o curso “Jornada de Licitação”.

Marcela lembrou que, muitas vezes, os municípios ainda têm receio do processo de controle. “O gestor tem muito medo de como vai usar a nova lei, como será avaliado. Esse medo tem motivo, ele não é sem precedentes”.

Para ressaltar a experiência prática do município de São Paulo, mostrou a memória da regulamentação da Lei Federal na Prefeitura, com destaque para pontos como o mapeamento dos agentes, a reestruturação do COBES, a capacitação e sensibilização.

Ao final, a Secretária explanou sobre os números e desafios que foram observados na capital paulista e, muitas vezes, também refletem em outros municípios. “A gestão pública funciona quando a gente pensa numa gestão pública de dar as mãos. Então o sentido desse evento é esse também”. E salientou que São Paulo foi o primeiro município a atingir esse ciclo já completo de transição da legislação, funcionando como um case de sucesso com manuais próprios padronizados.

“Estamos aqui para mostrar o que São Paulo fez na prática. Aqui está um exemplo que dá certo, que é possível fazer. A gente sabe do receio que o gestor público tem de fracassar, da crítica dos tribunais de contas, mas eles também estão se adaptando com as inovações e estão cientes de que não podem olhar a realidade nova com o retrovisor do passado”, afirmou.

O Doutor em Direito Público e Especialista em Contratações via Consórcios Municipais pela Nova Lei de Licitações direcionou sua fala para a atuação dos consórcios em relação à nova legislação. Iniciando, tocou em aspectos importantes para os consórcios públicos, destacando a importância deles como instrumento facilitador de contratações públicas para os municípios. Além disso, segundo Lucas Lehfeld, gestões consorciadas têm prioridade em questões de linhas de financiamentos.

“Pensamos em conjunto, buscamos uma gestão consorciada, para prestar serviços de forma integrada e regionalizada”, acrescentou.

Para o painelistas, o grande desafio, porém, é que muitas vezes o consórcio é constituído somente por um caráter político. “Isso é muito importante, mas nós precisamos ter também participação efetiva do município para que o consórcio siga



em frente. Para que o consórcio possa fazer as contratações necessárias”, finalizou Lehfeld.

7º Conexidades - Realização: Multiplicidades; Correalização: UVESP e Prefeitura de São Sebastião; Curadoria: Conexão Municipalista; Patrocínio: OM30, Senac, Chemicatti Advogados, Itaú, FDE, Sabesp e Prodesp.

Serviço

7º CONEXIDADES

Data: 4 a 8 de junho de 2024

Local: Complexo Turístico Rua da Praia (Av. Dr. Altino Arantes) – São Sebastião/SP

Mais informações e inscrições gratuitas em: conexidades.com.br

Contatos para a imprensa:

Cláudio Oliva - claudio@assimptur.com.br

Claudia Costa - jornalismo@assimptur.com.br

Eliria Buso - imprensa@assimptur.com.br

(11)4329-6532